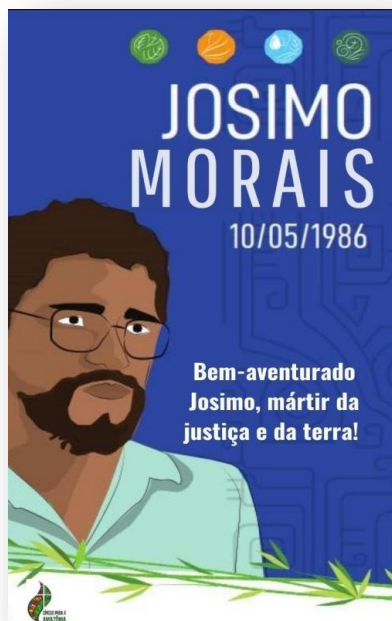




Mensagem-compromisso da 17ª Romaria Pe Josimo

Bem-aventurado Josimo, mártir da justiça e da terra



Somos Romeiras e Romeiros da terra do Bico do Papagaio e da região Tocantina e, para além deste cantinho da Amazônia, somos amigos e seguidores do Padre Josimo Moraes Tavares.

Sua vida doada a serviço dos pequeninos e indefesos e sua morte matada pela mão do latifúndio, sua páscoa assumida sem medo, sua fé no Deus da Vida, inspiram as nossas vidas, como seu sonho habita nossos sonhos.

No mártir Josimo, encontramos o irmão, o pastor, o profeta, o companheiro, o fiel seguidor do Mestre Jesus.

Sangue que germina em flor, a semente que plantou durante seu encurtado ministério entre nós deixou frutos e espalhou novas e abundantes sementes que compartilhamos nos três dias desta 17ª Romaria da terra e das águas.

O chão aqui ao nosso lado transpira lágrimas de dor pelos filhos e pelas filhas, pelas mães e pelos pais, pelos jovens e pelas mulheres, pelos índios e pelos negros que seforam na violência da cobiça da terra e do ouro, no ódio da discriminação, na barbárie da turma da bala e do justiciamento e das milícias da morte, no genocídio cruel que acompanha e alimenta a pandemia, no poder confiscado por diabólicas “elites”.

Modernos dragões estão aí, acabando com nossos territórios, nossas florestas, nossas águas, nosso planeta, proliferando novas ameaças à permanência da vida. Na Amazônia e nos cerrados, “o agro é fogo”!

A Amazônia está doente, de tamanha sangria e, no pulmão do mundo, já falta oxigênio.



A dor do outro é a nossa dor. Vimos em romaria ofertar a memória e celebrar a páscoa dos nossos mártires, dos nossos ancestrais, dos legados que ressuscitam em nós. Ofertamos o canto, a palavra falada, a poesia, as preces, os nossos anseios, o nosso viver, e semeamos voz e vida, no clamor da Amazônia.

Sim, querida Amazônia, contigo também queremos res-pi-rar, sentir o fluxo e o refluxo do ar em nossos pulmões, almejamos voltar a sorrir, caminhar outra vez em romaria pelos nossos territórios, quando os bons ventos voltarem a soprar e quando o que um dia foi tido como “normal” terá sido definitivamente sepultado: miséria, racismo, venenos, armas, servidão...

Animados pelas lúcidas e corajosas exortações do papa Francisco, denunciemos o vírus da indiferença e do ódio, resistimos à asfixia do direito e da justiça e assumimos a cultura do cuidado mútuo e da fraterna compaixão. *Fratelli tutti!*

Seguiremos vivendo nossos sonhos e semeando esperança, pois “é hora de levantar, sem medo. Se nós nos calarmos, quem os defenderá? Quem lutará a seu favor?”

Neste dia 10 de maio de 2021, queremos ainda juntar nossa voz ao clamor popular de inúmeras comunidades cristãs, pastorais e movimentos que, dentro e fora do Brasil, também têm encontrado, na vida e na morte matada do Padre Josimo, a luz do supremo testemunho evangélico, dado na trilha da histórica caminhada dos pobres, em busca de justiça, paz e dignidade.

Formamos votos para que sejam devidamente reconhecidas e celebradas pela Igreja as santas virtudes que sua missão e seu martírio têm revelado e continuam suscitando entre seus seguidores, e entre nós, romeiras e romeiros a caminho do Reino da Vida.

“Ê Josimo companheiro, tua vida em nossas vidas, teu sonho em nossos sonhos!. Lua cheia branca e bela, clareie essa noite escura, traga bem logo o novo dia, tocha expressa em ternura!”

*17ª Romaria da Terra de das Águas Padre Josimo – 10 de maio de 2021,
35 anos do martírio do Padre Josimo.*